



**Instituto
Socioambiental**

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 01/2025 - PROJETO FUNDO AMAZÔNIA

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA DE PESSOA JURÍDICA PARA A ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS NA ÁREA DE NEGÓCIOS SOCIOAMBIENTAIS

O **Instituto Socioambiental** (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência na luta por direitos sociais e ambientais. Com sede em São Paulo (SP), possui sub-sedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA). O ISA tem como missão institucional defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Produz estudos, pesquisas, projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, divulgando a diversidade cultural e biológica do país.

O **Programa Rio Negro** (PRN) do ISA visa ao bem viver e à sustentabilidade na Bacia do Rio Negro, Noroeste Amazônico, promovendo processos e articulando múltiplas parcerias para melhoria da qualidade de vida, valorização da diversidade socioambiental, segurança alimentar, desenvolvimento de uma economia responsável e produção colaborativa (intercultural e interdisciplinar) de conhecimentos. O Programa atua em parceria com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), a Hutukara Associação Yanomami e o Conselho Indígena de Roraima (CIR), entre outras organizações indígenas locais, da sociedade civil e instituições de pesquisa. Entre as linhas de ação do programa está o apoio estruturado às associações locais que realizam a gestão de negócios socioambientais.

JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

O trabalho com o tema da geração de renda a partir de uma economia local, autônoma e que respeite as necessidades e os modos de vida dos povos originários do rio Negro, no Amazonas, data a década de 90. Naquela época, a cadeia apoiada era a Cestaria Baniwa, gerida pela Organização Indígena da Bacia do Içana (OIBI). Desde então, diversas cadeias de produtos e serviços foram estruturadas, tendo diferentes objetivos. Ao todo, o programa rio Negro trabalha, em diferentes medidas, com 17 cadeias produtivas na região.

Entre elas, está o apoio à comercialização de artesanato, pela [Galeria Amazônica](#) e [Casa Wariró](#), a prestação de serviços de turismo de base comunitária, que teve a sua primeira experiência com o [Yaripo Ecoturismo Yanomami](#), gerido pela Associação Yanomami do Rio Cauaburis e Afluentes (AYRCA), aos roteiros oferecidos Associação das Comunidades Indígenas e Ribeirinhas (ACIR), através do [Serras Guerreiras de Tapuruquara](#), os diferentes roteiros de turismo de pesca esportiva, que são geridos por cinco associações de base, o apoio ao acesso e fomento das políticas públicas de compras institucionais no Rio Negro (PAA e PNAE) e apoio na comercialização dos produtos das roças. Todos estes projetos estão inseridos na estratégia de trabalho do [Departamento de Negócios Socioambientais da FOIRN](#).

A Casa das Frutas é uma unidade de beneficiamento de produtos agrícolas, vinculada à ACIMRN (Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro), sediada em Santa Isabel do Rio Negro, e tem o objetivo de valorizar financeiramente os produtos das roças das comunidades indígenas do Médio Rio Negro e entorno. Após a construção da estrutura física, que teve início em 2018, a unidade de beneficiamento passou por um período de testagem dos produtos, treinamento da equipe técnica e constantes avaliações da segurança alimentar da produção. A comercialização dos produtos passou a ser realizada após agosto de 2023. A partir desta breve experiência, houve a indicação da necessidade de se iniciar a construção do Plano de Negócios da Casa das Frutas, que tem o objetivo de refletir sobre os resultados e definir as métricas e os próximos passos para o crescimento do negócio.

A Casa Wariró, vinculada à FOIRN, com sede em São Gabriel da Cachoeira, foi criada em 2006 enquanto um movimento de valorização da produção artesanal feita por mulheres indígenas. A iniciativa tem o objetivo de representar as 23 etnias do rio Negro e valorizar suas produções de maneira igualitária. A partir deste objetivo, a Casa Wariró realiza a compra através dos produtores e associações locais e realiza a comercialização junto aos parceiros comerciais de outras regiões e em São Gabriel da Cachoeira.

Todas estas iniciativas citadas estão relacionadas ao Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro que, desde 2010, é reconhecido como patrimônio cultural imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

OBJETOS DA CONSULTORIA

Os objetos desta contratação estão relacionados à Casa das Frutas e à Casa Wariró, como descrito:

- Desenvolver um pré-Plano de Negócios para a Casa das Frutas, alinhado com fortalecimento de habilidades empreendedoras e a gestão financeira

do negócio comunitário, visando a sustentabilidade da cadeia produtiva dos produtos das roças da região.

- Realizar um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para a Casa Wariró, a fim de identificar os desafios relacionados à sustentabilidade do negócio e os potenciais para o apoio à comercialização dos produtos alimentícios e os serviços de turismo de base comunitária ofertados pelas associações locais.

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Escopo da consultoria: coleta de pré-requisitos junto à equipe do ISA e da FOIRN, imersão em campo com atividades formativas e diagnósticas, em São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro, e entrega dos produtos finais.

Atividades

- Etapa 1 - Planejamento e diagnóstico pré-campo
 - Alinhamento com a equipe do ISA e da FOIRN;
 - Avaliação dos documentos financeiros e outras informações pertinentes;
 - Reunião com as equipes do ISA e da FOIRN para entender o histórico, os estudos prévios e as percepções das equipes sobre a Casa das Frutas e à Casa Wariró.
- Etapa 2 - Imersão em Campo e Atividades Formativas
 - Identificar os desafios e oportunidades locais através do diálogo com as lideranças, comunitários e equipes técnicas, em Santa Isabel do Rio Negro (Casa das Frutas), em São Gabriel da Cachoeira (Casa Wariró) - três dias com a equipe da Casa das Frutas e um dia com a equipe da Casa Wariró;
 - Formação sobre Viabilidade Econômica e Gestão Financeira junto à equipe da Casa das Frutas;
 - Exercício prático em campo junto à equipe local para a construção do estudo de viabilidade econômica da Casa de Frutas, com foco na modelagem financeira da agroindústria, na precificação dos produtos, e no fortalecimento da iniciativa comunitária.
- Etapa 3 - Entrega do pré-Plano de Negócios, do DRP e atividades pós-campo

- o Organização e sistematização da documentação coletada e estruturada durante a imersão em campo;
- o Validação do pré-plano de negócios da Casa das Frutas com as equipes do ISA, da FOIRN e da ACIMRN, seguida de uma reunião online para apresentação dos resultados e recomendações para os próximos passos;
- o DRP da Casa Wariró: apresentação dos resultados e recomendações para os próximos passos.

Cronograma

Etapas	Fevereiro		Março	Abril	
	até 14/fev	até 28/fev	até 31/mar	5 a 12 de abril	até 30 de abril
Formalizar a contratação	X				
Etapa 1 - Planejamento e diagnóstico pré campo		X	X		
Etapa 2 - Imersão em Campo e Atividades Formativas				X	
Etapa 3 - Entrega do pré-Plano de Negócios, do DRP e atividades pós-campo					X

PRODUTOS A SEREM APRESENTADOS

Produto	Descritivo	Prazo
1.	Entendimento da situação atual: realizar um diagnóstico participativo para compreender o estado atual da Casa de Frutas e da Casa Wariró, com foco nos principais desafios e oportunidades	11/abril
2.	Formação em Viabilidade Econômica e Gestão Financeira para a Casa das Frutas: realizar formação junto aos participantes em gestão financeira comunitária, com foco em ferramentas que auxiliem a tomada de decisão coletiva através de dados financeiros	11/abril

3.	Elaboração de Pré-Plano de Negócios para a Casa das Frutas: estruturar um pré-plano de negócios, criando bases para o planejamento futuro e o fortalecimento do empreendedorismo comunitário	30/abril
4.	Elaboração do DRP para a Casa Wariró: identificar os desafios e potenciais para o desenvolvimento do negócio, com a indicação dos próximos passos para a inclusão dos alimentos regionais processados e serviços de turismo de base comunitária entre os produtos comercializados	30/abril

QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA

Os serviços acima descritos serão desempenhados por pessoa jurídica formalizada e com experiência em trabalhos na área de negócios socioambientais e comunidades tradicionais há, no mínimo, dez anos. A empresa deve disponibilizar até 2 profissionais para realizar o trabalho em campo. A equipe deverá atender às seguintes qualificações:

- Nível superior na área de ciências sociais aplicadas e/ou especialização em gestão de negócios;
- Experiência de trabalho com instituições do terceiro setor e da área socioambiental;
- Experiência de trabalho com associações que realizam a gestão de negócios comunitários;
- Experiência em mediação de diálogos com lideranças de povos e comunidades tradicionais utilizando metodologias participativas;
- Experiência no desenvolvimento de negócios sustentáveis na Amazônia;
- Experiência na produção de ferramentas de gestão e formação adaptadas ao contexto amazônico;
- Experiência na construção de planos e diagnósticos de negócios comunitários;
- Disponibilidade para viajar até São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro em abril de 2025;
- A experiência exigida para todos os pontos elencados é de, no mínimo, cinco anos. Caso necessário, os documentos comprovativos serão solicitados à empresa.

SUPERVISÃO

A supervisão da execução das atividades do profissional contratado será, em última instância, responsabilidade do Programa Rio Negro. O atestado do serviço executado será conjunto entre a gerência do projeto e a secretaria executiva do ISA.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

A seleção irá considerar a qualificação técnica da empresa, o valor da proposta comercial e, caso necessário, serão realizadas entrevistas. Empresas que não apresentem os requisitos obrigatórios e habilitação jurídica para prestar os serviços serão desconsideradas.

PERÍODO DE CONTRATAÇÃO: fevereiro de 2025.

CONDIÇÕES:

- As atividades da consultoria serão supervisionadas pela equipe técnica do PRN de São Gabriel da Cachoeira;
- Para esta proposta, considerar somente o valor do serviço prestado e R\$150,00 de alimentação diária para cada profissional durante o período de viagem e campo;
- Em caso de entrada em Terra Indígena, os profissionais deverão seguir os procedimentos oficiais da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), sob orientação da equipe do ISA;
- Essa contratação, tem respaldo na Lei da Terceirização 13.429/2017 que tornou possível a contratação de prestadores de serviços para atuar em qualquer setor ou atividade nas empresas e entidades sem fins lucrativos. Inclusive atividades-fim.

PARA APLICAR, ENVIAR:

1. Portfólio da empresa;
2. Resumo do Curriculum Vitae das pessoas responsáveis pela execução dos serviços;
3. Indicação clara da equipe que realizará o trabalho em campo;
4. Plano de trabalho com concepção metodológica, proposta de cronograma de entrega dos produtos;
5. Proposta orçamentária válida até 15 de fevereiro de 2025.

Havendo necessidade de informações adicionais sobre as bases de dados a serem usadas na consultoria ou perguntas sobre o edital, enviar para o e-mail rhrionegro@sociambiental.org até 31/01/2025.

A documentação deverá ser enviada até o dia **03 de fevereiro de 2025** para o e-mail: rhriegro@sociambiental.org, com o assunto **“Consultoria – economia da sociobiodiversidade”**.

O ISA entrará em contato com as pessoas selecionadas no critério de seleção até o dia 07 de fevereiro de 2025.